

Scott Kelby desvenda os segredos do flash em novo livro

Um dos maiores nomes da fotografia mundial ensina a iluminar perfeitamente em *O Livro do Flash*

Por Juliana de Oliveira, assistente editorial.

Scott Kelby, além de ser um dos fotógrafos mais conhecidos do mundo e um dos maiores especialistas em photoshop (desde de 1993 está à frente dos treinamentos da Adobe Photoshop), possui uma carreira de autor impressionante. Dentre as suas mais de 80 obras, inclui-se o livro de fotografia digital mais vendido da história.

Tamanha experiência lhe deixou a par sobre as maiores dúvidas e dificuldades de fotógrafos ao usar o flash. Para auxiliá-los, escreveu *O Livro do Flash*, em que oferece dicas, técnicas e truques para quem deseja se tornar um “ninja do flash” — como ele mesmo define.

São dez capítulos escritos em uma linguagem bem-humorada e simples para que mesmo aqueles com pouca experiência em fotografia profissional consiga entender os ensinamentos, que vão desde técnicas para ambientes internos e externos até dicas de configurações e equipamentos. Sem deixar ainda de esclarecer alguns mitos acerca do uso do flash, como o de que para obter um bom resultado nas fotografias é necessários comprar aparatos muito caros.

O Livro do Flash, mais nova publicação de Scott Kelby chega ao Brasil pela Editora Alta Books, responsável por outros sucessos do fotógrafo, como: *O Melhor da Série Fotografia Digital e Ilumine. Fotografe. Retoque: Esquemas de Luz, Configurações de Câmera e Pós-Processamento de Imagens*.

Confira agora três dicas extraídas de *O Livro do Flash*:

1. **Localização do flash: Tire-o de cima da câmera.** No topo da câmera o flash “explode” direto no rosto da pessoa fotografada, criando uma luz muito bruta e o resultado se assemelha aos retratos de documentos como RG e carteira de habilitação (observe que a localização do flash quando for fazer esse tipo de foto). Para adicionar sombra, profundidade e dimensão, o ideal é posicionar o flash ao lado. (No livro, Kelby explica os poucos casos em que é aceitável colocar o flash no topo).

2. **Configure o flash para o modo manual.** Em vez de deixar a potência ser controlada automaticamente, você pode optar por deixar a luz da maneira escolhida por você. Em vez de achar que não dá para tirar fotos melhores em algum ambiente por conta da iluminação, ao alternar para o modo manual se um disparo parecer muito claro, é só reduzir a potência, se ficar muito escuro, basta aumentar um pouco.

3. **Suavize o flash.** Difusores, softboxes e guarda-chuvas tornam o flash “menos duro” e podem ser usados de forma isolada ou em conjunto, preferencialmente em ambientes internos, pois rebatem a luz do flash nas paredes e no teto. No entanto, em ambientes externos não há superfície na qual rebater, o mesmo acontece quando o objeto está muito longe ou em uma sala muito grande. Nos ambientes externos, as gelatinas de cor laranja simulam a cor do sol.

Para ver essas e outras dicas mais detalhadamente, conheça *O Livro do Flash*.